

PLANETÁRIO
JUAN BERNARDINO MARQUES BARRIO



UFG

EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

PLANETÁRIO DA UFG

(1970 – 2025)

Prof. Dr. Paulo Henrique Azevedo Sobreira



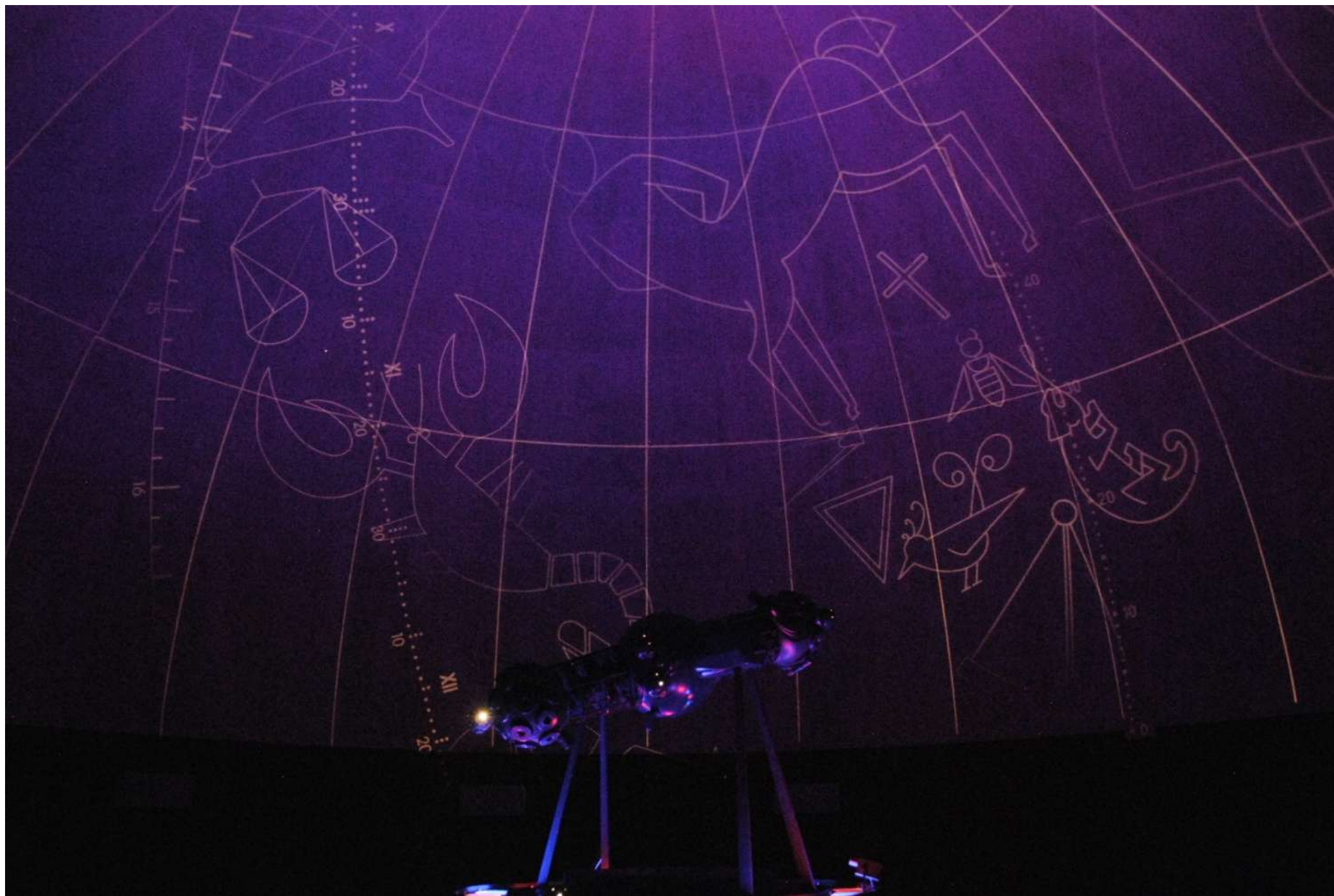
CENTENÁRIO DOS PLANETÁRIOS

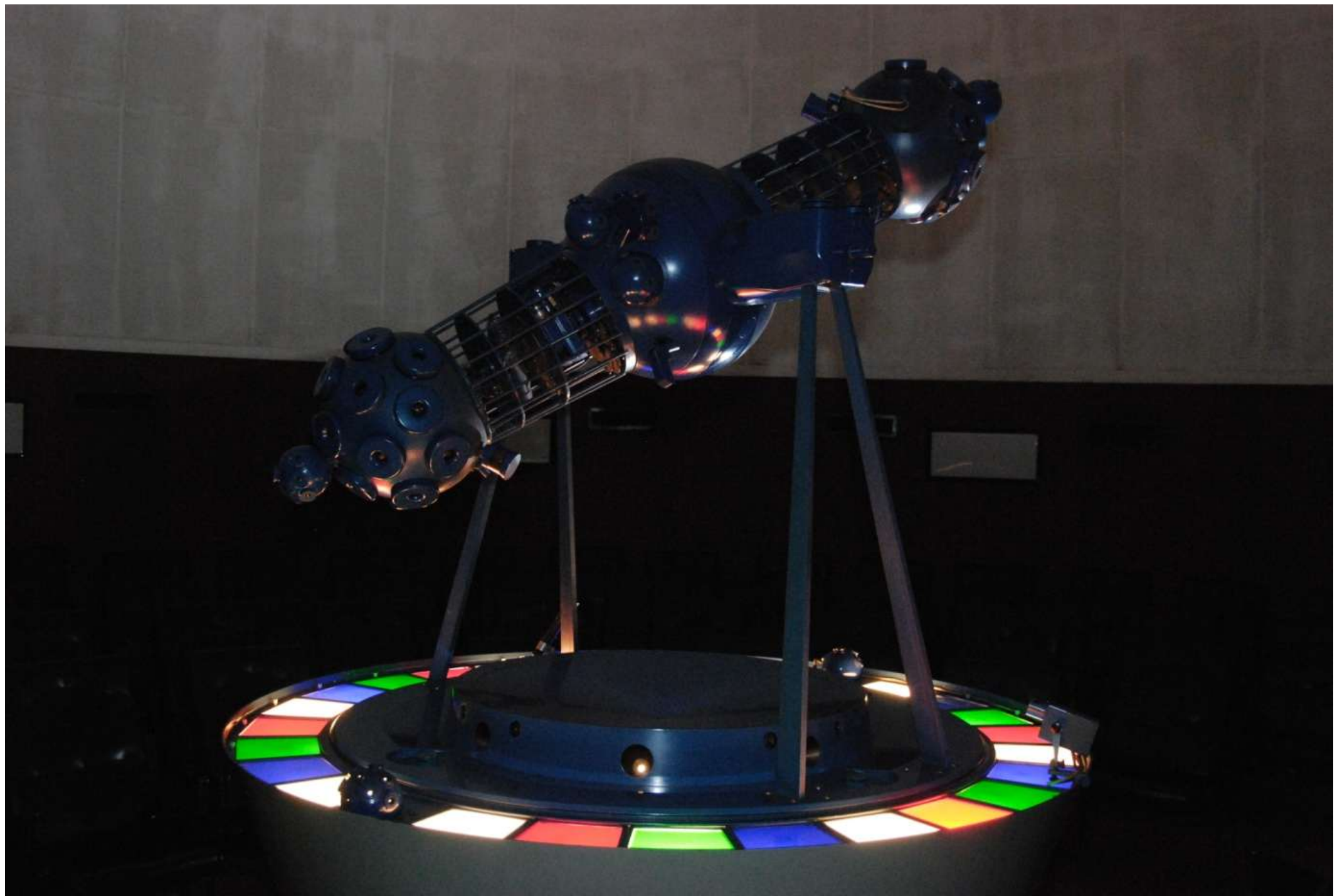
- 3º planetário instalado no Brasil (São Paulo e Escola Naval do RJ).
- 1º projetor do modelo Spacemaster Zeiss, de uma série de 45 equipamentos.
- O projetor mais antigo em operação no Brasil; o 7º mais antigo em operação na América Latina e o 5º na América do Sul.
- 1º planetário universitário do país.

- 5º planetário universitário da América Latina (México e Colômbia, militares).
- 1º planetário universitário civil da América Latina.
- 14º planetário inaugurado na América Latina (México, Colômbia, Argentina, Cuba, Peru, Uruguai, Venezuela e Brasil).
- Planetário perto de ser o número 462 no mundo.

2020













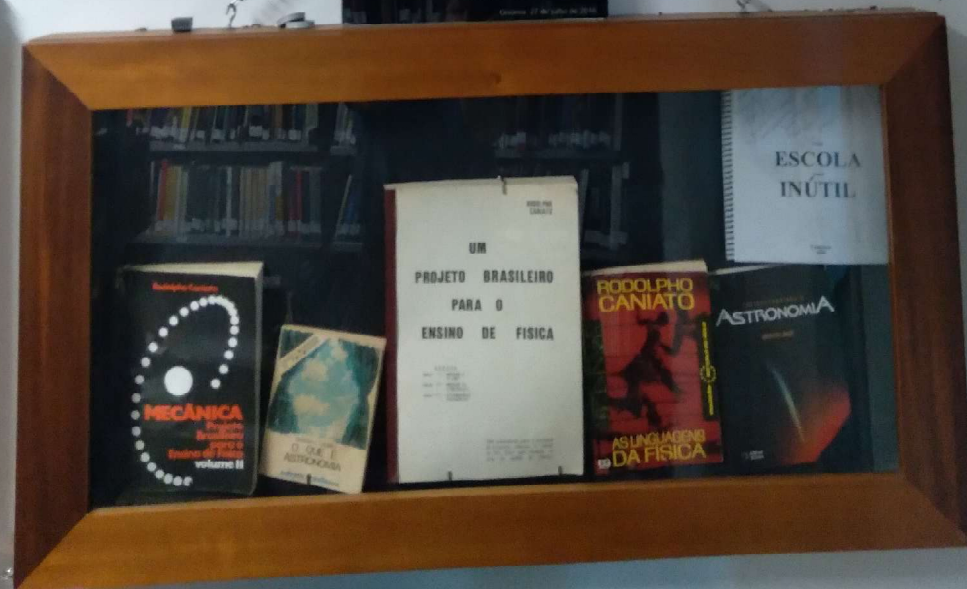
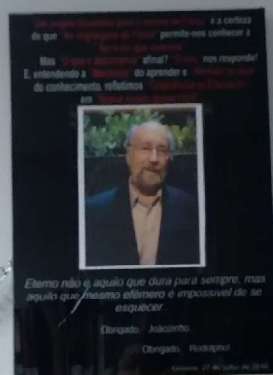




2022: SALA DE AULAS

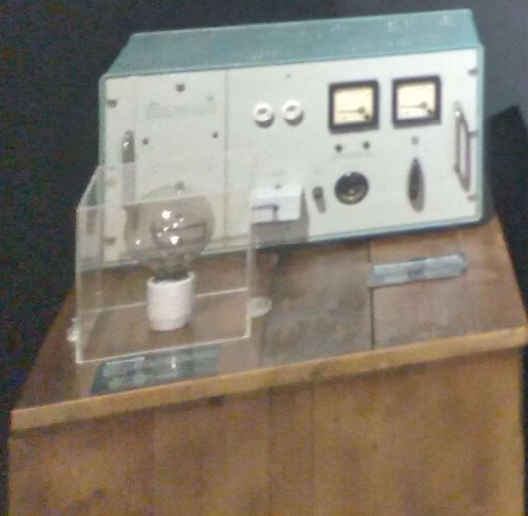


— **Biblioteca** —
Rodolpho Caniato





2022: MUSEU



2022: MUSEU





Planetário Móvel Digital, adquirido em
2014

Banheiro externo para o público



Observatório Canopus (roll off - telescópio Zeiss)



Telescópio Zeiss



Observatório Canopus (telescópio Meade)



Telescópio Meade



Juan Bernardino Marques Barrio



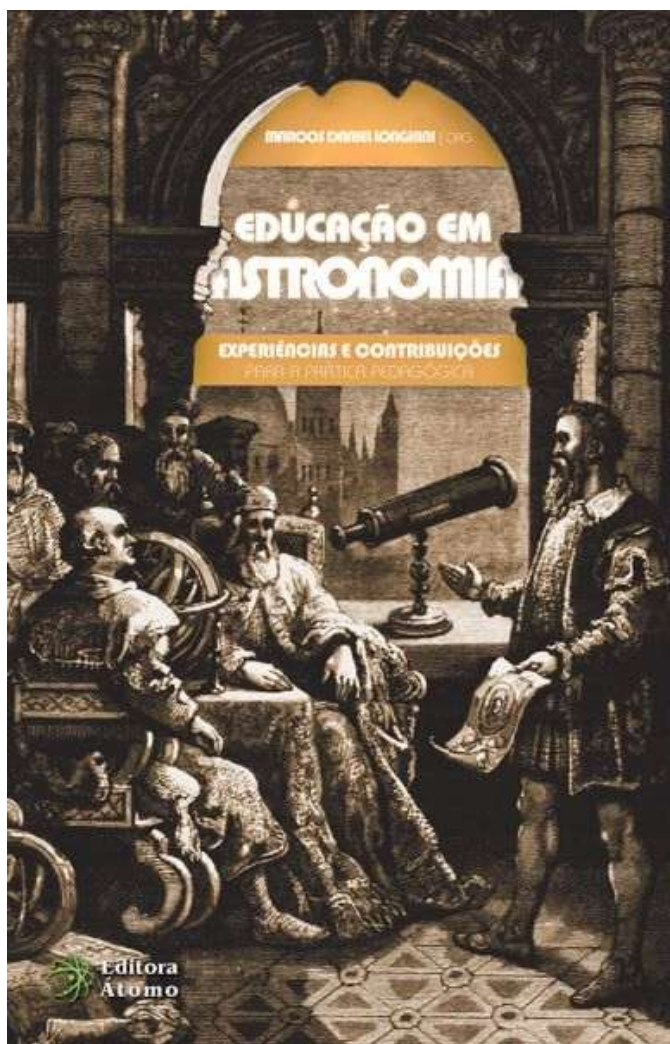
Tese de doutorado:

El planetario: un recurso
didáctico para la Enseñanza de
la Astronomía

Universidad de Valladolid
(España) em 2003

SOBREIRA, Paulo Henrique Azevedo. Resenha da tese de doutorado de Juan Barrio::" O planetário-Um recurso didático para o ensino de Astronomia". **Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia**, n. 37, p. 178-181, 2024.

BARRIO, Juan Bernardino Marques. A investigação educativa em Astronomia: os planetários como espaço de ensino e aprendizagem. **Educação em Astronomia: experiências e contribuições para a prática pedagógica.** Campinas: Átomo, p. 159-178, 2010.



Ênfase na Educação Não Formal: O planetário não como mero local de espetáculo, mas como um espaço pedagógico.

Mediação e Didática: Ele se dedicou a entender e refinar o processo de mediação do conhecimento astronômico que ocorre sob a cúpula do planetário.

Integração com o Ensino Formal: Havia uma preocupação clara em conectar a experiência do planetário com o que é ensinado em sala de aula, fornecendo subsídios para os professores.

Cláudio Souza Martins



Dissertação de mestrado:

O planetário: espaço educativo Não Formal
qualificando professores da segunda fase do
Ensino Fundamental para o Ensino Formal

Universidade Federal de Goiás em 2009

Fernando Roberto Jayme Alves

Dissertação de mestrado:

O uso do Planetário da UFG para o ensino das
estações do ano: uma investigação sobre
aprendizagem na Geografia

Universidade Federal de Goiás em 2013

Michele Ferreira Martins



Dissertação de mestrado:

Aproximações entre a
comunicação museológica e a
divulgação científica em espaços
museais da Universidade
Federal de Goiás

Universidade Federal de Goiás
em 2018

Márdila Alves Bueno



Dissertação de mestrado:

Povo Parintintin e seus saberes sobre
o céu: as perspectivas dos
conhecedores tradicionais e dos
educadores

Orientadora: Elrismar Auxiliadora
Gomes de Oliveira

Universidade Federal do Amazonas
em 2020

Matheus Ezequiel de Oliveira Maireles



Dissertação de mestrado:

Um artista no planetário:
processos de criação e poéticas
artísticas na intersecção Arte e
Astronomia

Universidade Federal de Goiás
em 2021



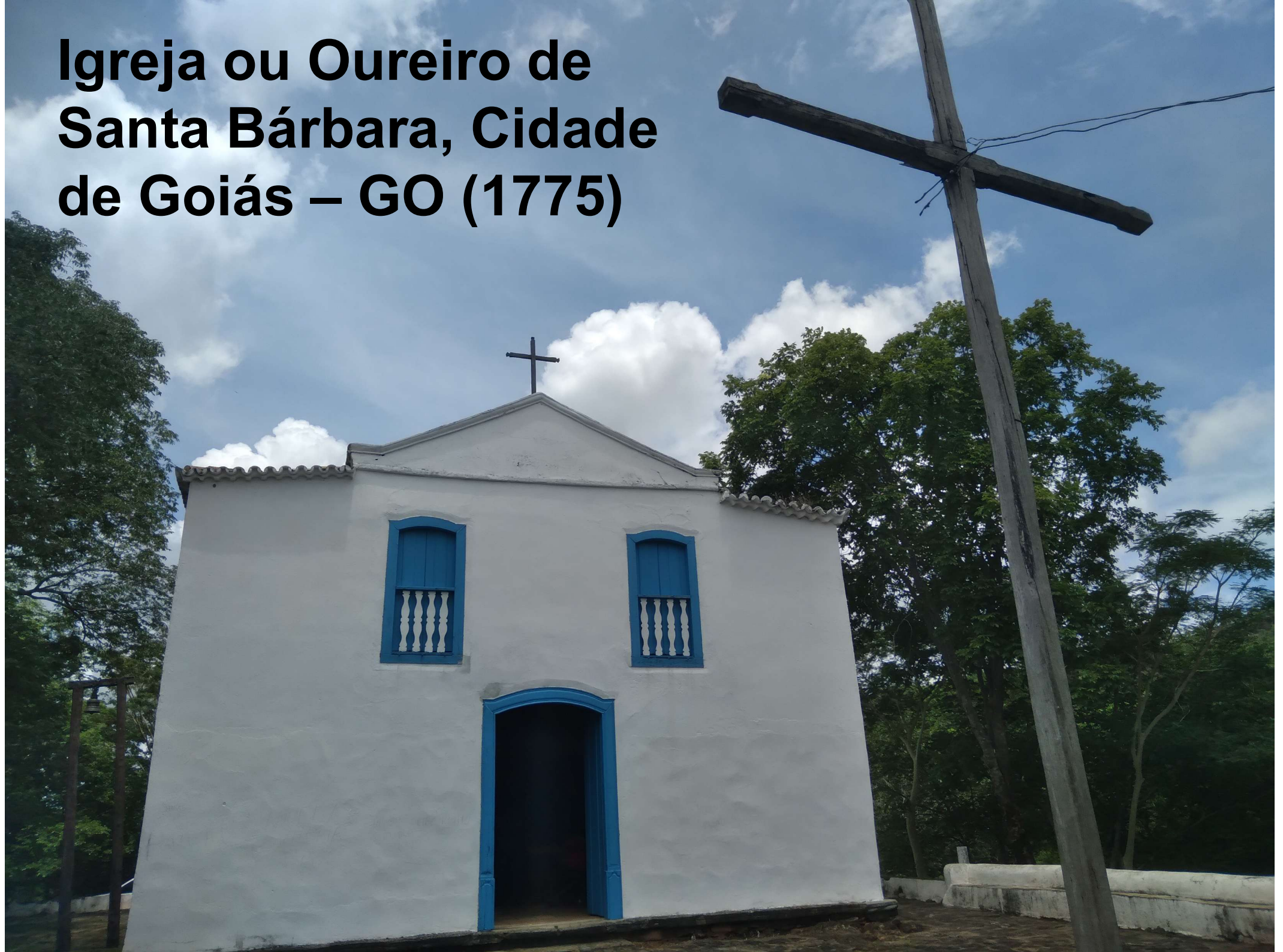


Parceria com o Instituto Biapó, Cidade de Goiás





Igreja ou Oureiro de Santa Bárbara, Cidade de Goiás – GO (1775)



@caceciliapayne











Paisagens Cômicas.
Ora direis!

A exposição Paisagens Cômicas, criada pela União Astronômica Internacional (IAU), no ano de 2009, aclamado como o Ano Internacional da Astronomia, convida o público a contemplar fantásticas imagens astronômicas.

Exibida em diversos países, ela leva ciência e arte, despertar a curiosidade sobre o Universo e celebrar os seus avanços das observações de Galileu, pontos de partida para o método científico atual, que revolucionou o nosso conhecimento e respeito da natureza.

O Planetário da UFG e o Instituto Biológico, inspirados pela poesia de Olavo Bilac, criaram esta exposição, um privilégio que nossos visitantes não poderão ter!

Rafael Milani Santucci
Belo Horizonte, 2019

Paisagens Cômicas.
Ora direis!

DEPOIS DE VER ESTA EXPOSIÇÃO,
OLHAR O CÉU NUNCA MAIS SERÁ A
MESMA COISA.

A Via Láctea é a nossa galáxia. É um sistema espiral de mais de 200 mil anos-luz de diâmetro, composto por centenas de bilhões de estrelas, gás, poeira e matéria escura. Vista da Terra, ela aparece como uma faixa brilhante no céu noturno, com o nosso Sistema Solar localizado em um de seus braços espirais, a cerca de metade do caminho para o seu centro.

No centro da Via Láctea, a aproximadamente 25 mil anos-luz da Terra, há um buraco negro supermassivo chamado Sagitário A*, cuja massa é cerca de 4 milhões de vezes maior que a do Sol. Em 2017 foi divulgada a sua primeira imagem, capturada pelo Event Horizon Telescope.

O nome latino -Via Láctea- deriva da palavra grega "Gálaxias", cujo significado é "círculo leitoso". É também o título de um conjunto de poemas, entre eles uma célebre criação, que vem ilustrar com sentimentos humanos esta nossa Exposição.

Via Láctea

"Ora (direis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!" E eu vos direi, no entanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto...

E conversamos toda a noite, enquanto
A Via-Láctea, como um palho aborço
Canta. E, ao vir do sol, saudosos e em pranto,
Vão as procurar pelo céu deserto.

Direis agora: "Desloucado amigo!
Que conversa com elas? Que sentido
Têm o que dizem, quando estão contigo?"

E eu vos direi: Amal para entende-las!
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender estrelas

Olavo Bilac, 1898





